

INFLEXIBILIDADE AUTOPENSÊNICA (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inflexibilidade autopensênica* é a qualidade ou condição de intransigência, rigidez ideativa ou monoideísmo da consciência, intra ou extrafísica, impeditora da reciclagem e otimização da maneira de pensar, escolher ou atuar, mantendo conduta patológica antievolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *in* procede do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; sobreposição; aproximação; no interior de”. O termo *flexível* provém do mesmo idioma Latim, *flexibilis*, de *flexum*, supino de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *flexibilidade* surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento*, deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas, sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva, emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Rigidez da autopensenidade. 2. Teimosia autopensênica. 3. Estagnação pensênica pessoal. 4. Intransigência autopensênica. 5. Obstinação autopensênica. 6. Imaleabilidade reflexiva pessoal.

Neologia. As 4 expressões compostas *inflexibilidade autopensênica*, *miniflexibilidade autopensênica*, *maxiflexibilidade autopensênica* e *megainflexibilidade autopensênica* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. Flexibilidade pensênica. 2. Elasticidade reflexiva. 3. Maleabilidade reflexiva. 4. Moldabilidade pensênica.

Estrangeirismologia: *a closed mind; a strict way of thinking; a fixed mind; a petrified thought.*

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à construção do pensamento.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Teimosia: freio evolutivo. Imaleabilidade: inércia evolutiva. Inflexibilidade: desvio proexológico. Verdades absolutas: cronificação. Persistência patopensênica: megautassédio. Pensamento obsoleto: fossilização. Rotina patopensênica: estagnação.*

Coloquiologia. Eis 5 expressões coloquiais relacionada ao tema: *a pessoa turrona; o finca-pé; o cabeça dura; a teimosa feito mula; o ato de não dar o braço a torcer.*

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao tema: – *A justiça inflexível é frequentemente a maior das injustiças* (Públio Terêncio Afro, 195–159 e.a.c.). *A constância é a firmeza razoável; a que não é razoável é obstinação* (Massimo d’Azeglio, 1798–1866). *Teimosia é firmeza de caráter adulterada pela estupidez* (Friedrich Wilhelm Nietzsche, 1844–1900).

Proverbiologia. Eis provérbio referente ao tema: – *Quem teima com um teimoso perde tempo e juízo.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Autopensenização.** – Qual a qualificação dos seus **penseses usuais**? Regressivos, estacionários ou evolutivos?”.

2. “**Inflexibilidade.** O pior da **pessoa apriorota** é a sua inflexibilidade de caráter”. “A pessoa inflexível sofre de **paralisia consciencial**”.

3. **“Rigidez.** A obstinação da rigidez do **autoposicionamento** atrai os assediadores interconscienciais e repele as consciências fraternas”.

4. **“Teimosia.** A teimosia, como patologia psicossomática, é **apriorismose** cronicificada e não curada”.

II. Fatuística

Pensenologia: a inflexibilidade autopensênica; o holopense pessoal da imaleabilidade consciencial; os arrogopenses; a arrogopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os escoliopenses; a escoliopensenidade; os estagnopenses; a estagnopensenidade; os hedonopenses; a hedonopensenidade; os ictopenses; a ictopensenidade; os ignoropenses; a ignoropensenidade; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os pirropenses; a pirropensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os tautopenses; a tautopensenidade; a fusão pensênica proveniente das verdades absolutas da consciência; os raciocinopenses; o predomínio da raciocinopensenidade; os neopenses; a neopensenidade promovida pela autorreeducação consciencial; a aceitação da sumopensenidade verponológica; a autoimposição reciclopensênica.

Fatologia: a apriorismose; o apego; a cegueira antievolutiva; a ditadura dos próprios caprichos como único caminho; a implacabilidade imposta na interrelação consciencial; a priorização do subcérebro abdominal; o enclausuramento no porão consciencial; a postura elitista irreduzível; o foco extemporâneo; a persistência na repetição do passado; a vivência utópica; a obsessão pelo perfeccionismo; a ausência de autocritica; a incapacidade de vivência do auto e heteroperdão; o raciocínio reducionista do paradigma newtoniano-cartesiano; o fechadismo consciencial; o posicionamento como macropeça do minimecanismo assistencial; a desvalorização do estudo evolutivo libertário; o caminho errático; o vazio agonizante da impreparação para a fase executiva da proéxis; o desvio proexológico; a depressão; a melin; a imposição do autenfrentamento; a saturação comportamental anticosmoética da conscin; a saturação da vivência patomimética prolongada da conscin podendo gerar saturação crítica predisponente à viragem autevolutiva; a escolha recinológica; a vivência da recéxis; a retomada proexológica.

Parafatologia: a lacuna da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância persistente da sinalética energética anímica e parapsíquica pessoal; a bitanatose impedida pelo apego; a autocracia do assediador extrafísico; a obsessão extrafísica tirânica do megassediador; a energodependência da consener; a melex; a interprisão baratrosférica; a automimese patológica milenar; a transmigração interplanetária; a saturação da mentalidade anticosmoética da consciex; a saturação da paraconvivialidade patomimética; a viragem autevolutiva da consciex; a conexão com o amparo extrafísico; a comunex de recuperação; o *Curso Intermisso* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico carneirismo–autassédio intelectual*; o *sinergismo estudo-questionamento*; o *sinergismo pensenes libertários–ponderação* ampliando o aberrismo consciencial sem estupros evolutivos; o *sinergismo da tridotação consciencial*.

Principiologia: o *princípio egoico “do meu modo ou de modo algum”*; o *princípio da verdade absoluta*; o *princípio de talião*, fossilizante; o *princípio do autocomodismo*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da autocritica cosmoética*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da renovação evolutiva*; o *princípio da autopenalidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da não linearidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio da verpon*; o *princípio da tares*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embaixador do comportamento antifossilizador consciencial; o CPC enquanto condutor da pensenidade autocrítica profilática; o código pessoal de conduta libertária.

Teoriologia: a teoria do porão consciencial; a teoria das repetições dogmáticas; a teoria da interpretação grupocármica; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da Intermisso-
logia; a teoria da evolutividade consciencial.

Tecnologia: a técnica da instalação do estado vibracional (EV) autodesassediador; a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica da evitação do sonambulismo consciencial; a técnica da evitação do subcérebro abdominal; a técnica de começar de novo; a técnica da eliminação das automimeses dispensáveis; a técnica da evitação da apriorismose; a técnica do contrapensene; a técnica do abertismo consciencial; a técnica da flexibilização cognitiva; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da mudança para melhor.

Voluntariologia: o voluntariado docente renovador da autopen-senidade; o paravoluntariado tarístico libertador.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico Retrocognitarium; o laboratório conscienciológico da Autopen-senologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmoetico-
logia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Holocarmologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito estagnador do fechadismo consciencial; o efeito autassediador da autopen-senidade absolutista; o efeito heterassediador da ideologia; o efeito evolutivo do autenfrentamento crítico; o efeito esclarecedor do ato mentalsomático; o efeito reciclador da verpon; o efeito evolutivo da saturação patopensênica, estimulando as recins; o efeito evolutivo do ego-cídio.

Neossinapsologia: as retrossinapses do porão consciencial; as sinapses das ideias fixas; o gap de sinapses especializadas gerador de teimosia e neofobia; as neossinapses provenientes da reciclagem autopen-sênica.

Ciclogia: o ciclo automimese patopensênica-saturação pensênica; o ciclo vicioso da teimosia pensênica fácil; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo verpon-questionamento-neoverpon; a aplicação diária do ciclo de aprendizagem experiencial; o ciclo abertismo consciencial-compreensão-recin.

Enumerologia: a antimimese patológica; a antirrobotização existencial; a antiduplicação de omissões por decidofobia; a antirrepetição cíclica estagnadora; a antirreiteração de modelos ideativos; a antirrecorrência a posturas perfeccionistas; o antieco dogmático multimilenar.

Binomiologia: o binômio autocoerção-heterocoerção; o binômio pensenidade anacrônica-automimeses dispensáveis; o binômio teoria-prática; o binômio significação-ressignificação; o binômio admiração-discordância; o binômio progresso-rotina pensênica.

Interaciologia: a interação doutrina-interpretção; a interação negação da realidade-estagnação; a interação vontade-intencionalidade-autorganização; a interação recin-recéxis.

Crescendologia: o crescendo inflexibilidade-melin-melex; o crescendo fechadismo-autorreeducação-abertismo consciencial; o crescendo trafor-megatrafor da vontade.

Trinomiologia: o trinômio acriticidade-resignação-conformismo; o trinômio irreflexão-impulsividade-precipitação; o trinômio pergunta-reflexão-resposta; o trinômio aprender-compreender-aplicar; o trinômio fato-autodiscernimento-interpretção; o trinômio autocrítica-heterocrítica-omnicrítica; o trinômio leitura-estudo-trabalho mentalsomático autodesassediador; o trinômio egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio interiorose-apriorismose-recalcitrância-autoritarismo; o polinômio holomaturidade-hiperacuidade-autexperiência-autodiscernimento.

Antagonismologia: o *antagonismo flexibilidade / rigidez*; o *antagonismo fixação de verpons / monoideísmo*; o *antagonismo ideias inatas / ideias fixas*; o *antagonismo autoconformismo / autoinconformismo*; o *antagonismo autocrítica / autocorrupção*; o *antagonismo reflexão / irreflexão*; o *antagonismo conscin neofílica / conscin neofóbica*; o *antagonismo conscin questionadora / conscin crédula*; o *antagonismo abertura consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo autoridade legítima / autoritarismo ditatorial*.

Politicologia: a *apriorocracia*; a *egocracia*; a *autocracia involutiva*; a *gurocracia*; a *ideocracia*; a *normocracia*; a *assediocracia*; a *mediocracia*; a *filocracia*; a *autocriticocracia*; a *argumentocracia*; a *verponocracia*; a *autocognocracia*; a *discernimentocracia*; a política da reeducação pensênica.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei cármica*; a *lei da evolução* levando à eliminação de costumes ultrapassados; a *lei do maior esforço* aplicado ao esclarecimento libertador e assistencial.

Filiologia: a *egofilia*; a *xenofilia*; a *proexofilia*; a *autocriticofilia*; a *autorraciocinofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *recinofilia*; a *seriexofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *experimentofobia*; a *teaticofobia*; a *parapsicofobia*; a *evoluciofobia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da robotização existencial* (robéxis).

Maniologia: a *abulomania*; a *hoplomania*; a *monomania*; a *subcerebromania*; a *teomania*; a *idolomania*; a *tiranomania*.

Mitologia: o *megamito da perfeição*.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *dogmaticoteca*; a *ideoteca*; a *roboticoteca*; a *criticoteca*; a *teaticoteca*; a *pesquisoteca*; a *maturoteca*; a *cognoteca*; a *pensenoteca*; a *seriexoteca*; a *recinoteca*; a *abjuroteca*; a *proexoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopensenologia*; a *Assediologia*; a *Rotinologia*; a *Errologia*; a *Autodesviologia*; a *Autexperimentologia*; a *Questionologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopensenologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Recinologia*; a *Autorrecexologia*; a *Conviviologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Coerenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin autoimperdoadora*; a *consciex baratrosférica*; a *consciência assediadora*; a *consciência megassediadora*; a *consener*; a *consréu*; a *consréu transmigrada*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *conscin neofílica*; a *conscin enciclopedista*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *teimoso*; o *turrão*; o *apriorota*; o *ególatra*; o *ressentido*; o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a *teimosa*; a *turrona*; a *apriorota*; a *ególatra*; a *ressentida*; a *pré-serenona vulgar*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *reciclante existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens doctrinalis*; a *conscientia transmigrans*; o *Homo sapiens reurbani-satus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniflexibilidade autopensênica* = as ideias adstritas à teimosia egocêntrica e à apriorismose cotidiana, mantidas durante toda ou a maior parte da vida humana; *maxiflexibilidade autopensênica* = as ideias circunscritas pelo fechadismo consciencial e preconceitos

pessoais, cristalizadas de modo secular, dificultando reciclagens intraconscienciais e podendo comprometer o acesso ao *Curso Intermisso*; megainflexibilidade autopensênica = as ideias inamovíveis próprias do fundamentalismo, absolutismo, dogmas, sacralizações e intolerâncias, fixadas multiexistencialmente, podendo resultar em autoconfinamento extrafísico na Baratrosfera e risco de minitransmigração extrafísica.

Culturologia: a cultura anacrônica do tradicionalismo; a cultura do menor esforço; a cultura da apriorismo; a cultura da crença; a cultura da dogmática; a cultura da mimética; os idiotismos culturais fossilizantes; a cultura da evolutividade retilínea; a cultura do maior empenho; a cultura da Autopesquisologia; a cultura do autoconhecimento.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 condições ou atributos da consciência capazes de promover a recin da condição patológica da intransigência pensênica.

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Abnegação.**
03. **Antidogmatismo.**
04. **Autoconscientização multidimensional (AM).**
05. **Autodecisão.**
06. **Autodiscernimento.**
07. **Autopesquisologia.**
08. **Autorreeducação consciencial.**
09. **Cosmoética.**
10. **Desapego.**
11. **Descrenciologia.**
12. **Interassistencialidade.**
13. **Neofilia.**
14. **Postura traforista.**

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, a autopesquisa, a intencionalidade sincera, a disponibilidade à reciclagem e a automotivação são práticas eficazes para reciclar sadiamente as diferentes patopensenidades da consciência. Integrando a reeducação consciencial apresenta-se igualmente como possibilidade para a superação da inflexibilidade autopensênica a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), onde a consciência se expõe de modo gradual a situações geradoras de desconforto, para depois, aos poucos, conseguir adaptar-se à situação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inflexibilidade autopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodescontentamento equivocado:** Patopensenologia; Nosográfico.
03. **Autoinculcação patopensênica:** Autopensenologia; Nosográfico.
04. **Autopensenidade flexível:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autosuperação da inflexibilidade:** Autorrecinologia; Homeostático.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Disciplina:** Autorganizaciologia; Neutro.
08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Limite da adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
10. **Mudança de bloco pensênico:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.

12. **Reorganização cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Rigorisidade:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Subpensividade:** Patopensenologia; Nosográfico.
15. **Teimosia:** Errologia; Nosográfico.

**A VASSALAGEM À INFLEXIBILIDADE AUTOPENSÊNICA
É O CHANCELAMENTO DA PATOVIVÊNCIA AGONIANTE
E INVOLUTIVA DO VAZIO EXISTENCIAL. A COSMOÉTICA
DESTRUTIVA NA PENSENIDADE FÓSSIL É RECINOFÍLICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou a melin proveniente da rigidez autorreflexiva? Se positivo, na escala simples de 1 a 5, em qual nível situa as perdas, omissões e / ou desvios recinológicos nesta vida humana?

Bibliografia Específica:

1. **Bueno, Ruy;** *A Inflexibilidade Pensênica no Contexto da Autorreeducação Consciencial*; Artigo; *Anais do V Simpósio de Reeducação Consciencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.10.2023; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Vol. 13; N. 13; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 3 quadros sinópticos; 1 figura; 3 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2023; páginas 119 a 132.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 264, 1.052, 1.769 e 1.903.

Webgrafia Específica:

1. **PósPUCPRDigital;** *Rigidez Cognitiva-Comportamental: O que é e Impactos na Saúde*; Redação; 2024; disponível em: <<https://posdigital.pucpr.br/blog/rigidez-cognitiva-comportamental>>; acesso em: 30.06.2025; 22h00.

R. N. P.